

ITINERÁRIOS TERAPÊUTICOS DE JOVENS INTERNADOS EM FORTALEZA E REGIÃO METROPOLITANA NA CONJUNTURA DE REMANICOMIALIZAÇÃO DO CUIDADO

Dejany Natalia Sousa Barros, Vládia Jamile dos Santos Jucá, Inez Kaúla Machado Santos,
Vladia Jamile dos Santos Juca

Este resumo tem como objetivo apresentar resultados preliminares de uma pesquisa que trata da remanicomialização do cuidado dirigido a adolescentes usuários de substâncias psicoativas, residentes em Fortaleza, no intervalo de uma década, de 2010 a 2020. Afirma-se uma reorientação da assistência, recolocando os investimentos nas internações seja através dos hospitais psiquiátricos ou das comunidades terapêuticas. Foi realizada uma triangulação de métodos que envolveu: 1) a análise de documentos como portarias e notas técnicas referentes à reorientação da assistência, 2) análise de dados quantitativos referentes às internações realizadas e 3) entrevistas com profissionais envolvidos com a implementação das políticas e com jovens que passaram por internações nas instituições em decorrência do uso de substâncias. Com esses últimos, realizamos reconstruções dos itinerários terapêuticos. Serão destacados os resultados obtidos a partir da análise dos itinerários, com destaque para: questões de gênero; motivos que levaram as internações; e os equipamentos percorridos na busca do cuidado. Nossa objetivo foi investigar a que se deve esse aumento no número de internações, quais os motivos os levaram a chegar a esses espaços e quais as redes de apoio e cuidado com as quais eles puderam contar nesses percursos. Esses dados têm grande importância para que possamos pensar os efeitos das mudanças nas políticas no cotidiano dos jovens que fazem uso de substâncias psicoativas e que estão nos caminhos da busca pelo cuidado, além de nos provocarem a pensar e compartilhar estratégias alternativas para fortalecer um cuidado antimanicomial e territorial.

Palavras-chave: itinerários terapêuticos. cuidado. adolescência. uso de substâncias.